

DEDALUS - Acervo - EESC



ENEGER 2003

Anais de Resumos

Editado por
José Luis Duarte Ribeiro
Celso Fritsch
Adriana Ferreira de Faria
Romir Soares de Souza Filho

Publicado por
 **ABEPRO**
Associação Brasileira de Engenharia de Produção

E56

XXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção ENEGEP 2003 Anais de Resumos

Ouro Preto, MG, Brasil, 21 a 24 de outubro de 2003

Publicado por

ABEPRO - Associação Brasileira de Engenharia de Produção

Editores

José Luis Duarte Ribeiro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Celso Fritsch

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Adriana Ferreira de Faria

União Educacional Minas Gerais

Romir Soares de Souza Filho

Universidade Federal de Juiz de Fora

Produção Gráfica

Denise Martins Chagas

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autoria da capa

Eduardo Breviglieri de Castro Pereira

Romir Soares de Souza Filho

Universidade Federal de Juiz de Fora

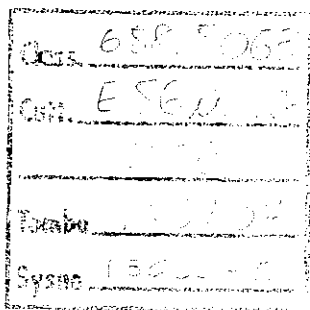
Desenvolvido no



**LOPP
UFRGS**

*Laboratório de Otimização de Produtos e Processos
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
Escola de Engenharia
Universidade Federal do Rio Grande do Sul*





Catálogo-na-Publicação (CIP). UFRGS. Escola de Engenharia. Biblioteca

E56a

Encontro Nacional de Engenharia de Produção
(23: 2003: Ouro Preto, MG)

Anais de Resumos / XXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção;
editores: José Luis Duarte Ribeiro... [et al.]; produção gráfica: Denise
Martins Chagas. - Porto Alegre: ABEPRO, 2003.

ISBN 85-88478-06-4

1. Engenharia de Produção - Evento. I. ENEGEP. II. Ribeiro, José Luis
Duarte. III. Chagas, Denise Martins. IV. Título.

CDU 658.5 (063)

Estratégia de diversificação de fornecedores: evidências de associações e implicações para o desempenho de indústrias brasileiras

Wesley Mendes da Silva (UFPE), Walter Fernando Araújo de Moraes (UFPE)

O desempenho das empresas dependente diretamente das decisões tomadas por seus administradores, assim, a postura estratégica assumida pode ser decisiva para os níveis de desempenho financeiro atingidos pelas corporações. Este artigo objetiva verificar, estatisticamente, a existência de associações entre estratégia de diversificação de fornecedores e o desempenho financeiro de indústrias brasileiras. O estudo consiste em um cross section múltiplo que compreendeu o período de 1999 a 2001. Foram analisados dados referentes a 176 empresas de capital aberto, com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo, pertencentes a 14 segmentos industriais. Como variáveis de desempenho (dependentes) utiliza-se o índice Q de Tobin (Q) e também o crescimento das vendas líquidas (CRESC). Os resultados evidenciaram que as empresas com maiores níveis de concentração de suas compras mostraram desempenho superior àquelas que optaram por maiores graus de diversificação, e que as associações entre estratégia de diversificação de fornecedores e as medidas de desempenho financeiro consideradas seguiram um certo padrão ao longo do período examinado.

Área: Estratégia e Organizações / Organização Industrial

Palavras-chave: Diversificação, Estratégias, Desempenho.

Estratégias de competitividade industrial em empresas cooperativas: o caso comtern Maria da Luz Góis Campos (UFRN), Miguel Eduardo Moreno Añez (UFRN), Marcelo Rique Carício (UFRN)

Este trabalho examina de que forma a Cooperativa Mista dos Têxteis do Estado do Rio Grande do Norte (COMTERN) desenvolve sua estratégia para levar adiante seu negócio frente à economia de mercado. Descrever-se-ão o perfil sócio-demográfico e a sua organização básica. Em seguida, discutir-se-ão alguns aspectos da situação econômico-financeira com base na evolução patrimonial do período de 1994 a 1999. O modelo de análise proposto para este trabalho resultou de um esforço de adaptação do modelo definido pelo estudo da Competitividade da Indústria Brasileira (ECIB). Será analisado os fatores críticos de competitividade internos à empresa cooperativa, com ênfase nas seguintes vantagens competitivas: gestão, esforço tecnológico e eficiência produtiva. O estudo apresenta evidências de que a cooperativa tem sido capaz de várias ações inovadoras, o que a torna mais competitiva em seu processo produtivo e anuncia formas de agir no mundo do trabalho. O impacto da modernização tecnológica tem se mostrado pouco eficiente em relação aos aspectos econômicos e financeiros da cooperativa em estudo.

Área: Estratégia e Organizações / Organização Industrial

Palavras-chave: Estratégia, Cooperativismo Industrial e Esforço Tecnológico.

Gestão de recursos humanos como fator estratégico da gestão do conhecimento

Márcio Castanha (USP/SC), Fernando César Almada Santos (USP/SC)

Este artigo faz uma revisão teórica sobre o posicionamento da gestão de recursos humanos em organizações que pretendam direcionar esforços para iniciativas em gestão do conhecimento, pretende-se com isso contribuir para uma melhor elucidação do papel da gestão de recursos humanos na era do conhecimento, também observa-se a importância desta área para que os objetivos estratégicos de uma organização sejam alcançados. Assim, novas práticas e técnicas gerenciais vêm surgindo com muita frequência para uso no ambiente organizacional, entre elas pode-se mencionar a gestão do conhecimento, sobretudo devido a grandes investimentos em tecnologia de informação. Neste contexto, a utilização destas novas filosofias, técnicas e práticas gerenciais gera diferentes abordagens para se administrar as empresas. Neste cenário competitivo muitas empresas estão repensando a participação da área de recursos

1369498

14.04.04

SYSNO 1369498

PROD 002538

ACERVO EESC

humanos nos negócios, buscando direcionar suas atividades para uma realidade em que o conhecimento é observado como recurso fundamental, assim, tradicionais práticas de gestão de recursos humanos parecem não responder às novas demandas organizacionais.

Área: Estratégia e Organizações / Organização Industrial

Palavras-chave: Gestão do conhecimento, Gestão de recursos humanos, Estratégia.

Investimentos em capital humano no contexto das estratégias competitivas de Michael Porter

Claudinete Salvato Lima (ITA), Lígia Maria Soto Urbina (ITA)

Atualmente, no mundo globalizado, as empresas têm buscado alto nível de inovações, bem como a qualificação dos trabalhadores, visando alcançarem resultados eficientes em termos de competitividade. O posicionamento estratégico na busca de vantagens competitivas depende muito dos esforços de investimento que as firmas fizerem para capacitar seus recursos humanos, visando desenvolver e aprimorar a criatividade. Pessoas desenvolvidas, treinadas e capacitadas conseguem desempenhar melhor as atividades produtivas, com custos menores do que a concorrência, ou de forma diferenciada, que gere valor para os compradores a ponto de levá-los a pagar mais caro pelo produto. Este artigo discute o impacto que a integração dos mercados globais trouxe para o ambiente das organizações. A seguir, aborda a importância dos investimentos na capacitação do trabalho em tempos de globalização, permeados por desafios para melhorar a competitividade das empresas. Reflete-se aqui, também, sobre as mudanças introduzidas no ambiente da produção e sobre a necessidade de se dispor de trabalhadores capacitados para trabalhar com novas tecnologias e para gerar inovações no ambiente da produção. Por fim, é examinado o impacto dos investimentos em recursos humanos na criação de competências e na competitividade das firmas, com ênfase no contexto das estratégias competitivas de Michael Porter.

Área: Estratégia e Organizações / Organização Industrial

Palavras-chave: Competitividade; Inovações; Qualificação.

O setor de tecnologia da informação e comunicação no Brasil

Carmen García (IBGE)

Este trabalho apresenta uma primeira delimitação do setor da tecnologia da informação e comunicação no Brasil, a partir de metodologia desenvolvida pela OCDE e de dados do Cadastro Central de Empresas do IBGE. São mostradas a composição do setor, sua evolução de 1996 a 2001, estatísticas da demografia de empresas nesse período e a espacialização dos dados de 2001.

Área: Estratégia e Organizações / Organização Industrial

Palavras-chave: Tecnologia da Informação, Indicadores de TCI.

Oportunidades de políticas públicas na indústria de transformados de plásticos

Solange Aparecida Machado (IPT), João Pizysieznig Filho (IPT)

Este trabalho apresenta uma análise de vários segmentos da indústria de transformados de plásticos, com o objetivo de propor políticas públicas para apoiar o aumento da competitividade das empresas. O trabalho focaliza aqueles segmentos onde há oportunidades para as pequenas empresas, como brinquedos, equipamentos médicos e plasticultura, pois acredita-se seriam estes os segmentos mais beneficiados pela implantação de políticas públicas para aumento da competitividade das empresas. As políticas propostas devem suprir as seguintes carências: 1) capacitação tecnológica, 2) apoio econômico e financeiro, 3) apoio institucional, e 4) marketing e distribuição.

Área: Estratégia e Organizações / Organização Industrial

Palavras-chave: plásticos, políticas públicas, pequenas empresas